



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS
DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS

Nº	16 / 2026
Semana:	14 a 20/04/2026

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ INE – BOLETIM MENSAL DE AGRICULTURA E PESCAS – ABRIL 2026	12
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	13
✓ RECORTES DE IMPRENSA	14
✓ SAVE THE DATE – WEBINAR IACA/DGAV	15

Av. João da Silva, nº 12 D – 1900-271 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANTAL

FLASH INFORMATIVO

- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL** – Rumo a uma estratégia europeia para as proteínas?
- **DESFLORESTAÇÃO** – Carta conjunta à Comissão Europeia sobre os impactos previstos nos custos
- **RELAÇÕES COMERCIAIS** - Diálogo da sociedade civil sobre as relações comerciais entre os EUA e a UE
- **BOLSA DO PORCO (16/04/2026)**: Manutenção em 1, 882 €/kg carcaça
- **BOLSA DO BOVINO (16/04/2026)**: : Descida de 0,02 € nos Novilhos e manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 13/04/2026 a 19/04/2026)**:
AVES: Tendência de estabilidade nos produtos avícolas
BOVINOS: Manutenção foi a nota dominante
SUÍNOS: Subida nos leitões no Ribatejo e Oeste
OVINOS: Manutenção em todos os mercados de referência.
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **INE BOLETIM MENSAL DE AGRICULTURA E PESCAS** - Abril 2026
- **LEGISLAÇÃO**: Regime excepcional de simplificação administrativa nos concelhos afetados pela tempestade Kristin e limites máximos de resíduos de compostos de cobre no interior e à superfície de certos produtos.
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaque para investimento do Governo de 30 milhões de euros para apoiar pastores; Falhas no comércio de fertilizantes podem reduzir produção alimentar até 15% em 2027; Apoios às explorações agrícolas alargados a todas as áreas com “prejuízos relevantes; Mundo enfrenta “a pior crise energética da história”, alerta agência internacional de energia. Destaque também para o estudo “Alimentação com OGM é segura para os animais” e o artigo de opinião de Pedro Pimentel.
- **SAVE THE DATE**: WEBINAR IACA/DGAV “LICENCIAMENTO DA ATIVIDADE DE FABRICO DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS”, dia 14 de maio

ALIMENTAÇÃO ANIMAL – Rumo a uma estratégia europeia para as proteínas?

O evento “Rumo a uma Estratégia Europeia para as Proteínas: Desafios, Perspetivas, Soluções”, realizado no Parlamento Europeu a 16 de abril, reuniu decisores políticos, representantes da indústria e parceiros internacionais (UCAB, representantes do setor agroindustrial da Ucrânia, FEDIOL, Danube Soy) para avaliar o futuro do abastecimento de proteínas na União Europeia.

O debate destacou a crescente urgência de reduzir as dependências externas, garantindo simultaneamente a sustentabilidade, a competitividade e a segurança alimentar, e contou com a presença de Alexander Döring e Rodrigo Nascimento.

Nas suas observações iniciais, os eurodeputados Jérémy Decerle e Pascal Canfin delinearam o contexto geopolítico e social do debate.

Jérémy Decerle destacou o potencial da Ucrânia como parceiro estratégico capaz de reduzir a dependência da UE das importações da América do Sul. Já Pascal Canfin alertou para a crescente polarização entre os agricultores da UE e a Ucrânia, referindo o papel da desinformação na formação da opinião pública e sublinhando a necessidade de uma abordagem equilibrada e cooperativa.

Em nome da Comissão Europeia, Koen Dillen (DG AGRI) descreveu a evolução do Plano de Proteínas da UE desde o seu relatório de 2018 até à futura Estratégia de Proteínas, cuja publicação está prevista para o verão de 2026.

Embora se tenham registado progressos na expansão do cultivo de soja e leguminosas e no apoio à investigação, reconheceu que os esforços continuam a ser insuficientes. O foco passou de simplesmente justificar as importações de proteínas para uma estratégia mais ampla que aborda a sustentabilidade, a diversificação do abastecimento e a inovação.

Koen Dillen apresentou uma abordagem assente em três pilares: reforçar a produção de proteínas da UE, alinhar melhor a procura de alimentos para animais e reforçar políticas horizontais, tais como medidas de economia circular. Sublinhou também **a importância de integrar as culturas proteicas nos planos estratégicos nacionais, apoiar as organizações de produtores e melhorar o papel das leguminosas na redução do uso de fertilizantes.**

Um tema central ao longo do evento foi a dependência contínua da UE em relação às proteínas importadas. Embora fornecedores tradicionais, como os Estados Unidos e o Mercosul, continuem a ser importantes, a Ucrânia foi destacada como um parceiro particularmente promissor. Dillen observou que, **se a Ucrânia fosse integrada no sistema da UE, a dependência global de proteínas poderia ser significativamente reduzida.**

Os representantes ucranianos reforçaram esta perspetiva.

O vice-ministro Taras Vysotskyi apresentou a Ucrânia como um interveniente fiável e cada vez mais integrado, produzindo cerca de 6 milhões de toneladas de soja por ano, com fluxos comerciais estáveis e sistemas de rastreabilidade sólidos. Nazar Bobitski (UCAB) acrescentou que a Ucrânia é o quinto maior exportador mundial de soja, sendo que a UE absorve 43% das suas exportações. Destacou o alinhamento da Ucrânia com os requisitos da UE, incluindo os progressos na conformidade com o EUDR, enquanto apelou à simplificação regulamentar para países de baixo risco e a uma análise cuidadosa das regras relativas às matérias-primas no contexto da adesão à UE.

O desenvolvimento de uma cadeia de valor europeia da soja foi outro ponto central.

Aurélie Tournan (Donau Soja) destacou os esforços em curso para expandir a produção de soja na UE através da investigação, da formação de agricultores e do desenvolvimento da cadeia de valor. Oliver Balkhausen (FEDIOL) apresentou o contexto de mercado, referindo que **a UE processa cerca de 18 milhões de toneladas de soja a nível interno (importada e produzida localmente), em comparação com 19 milhões de toneladas de farinha importada, sublinhando a dimensão da dependência das importações.** Referiu ainda os problemas em encontrar mercados para o óleo de soja na Europa, com 80% a ser destinado aos biocombustíveis. Este mercado de escoamento poderá ser posto em causa pela classificação da soja como «High-ILUC» pela UE.

Vários oradores manifestaram preocupações quanto às potenciais implicações para as cadeias de abastecimento, em particular no que diz respeito ao setor europeu do cultivo e da transformação da soja.

Os representantes do setor alertaram que uma classificação de ILUC demasiado ampla ou desajustada, em combinação com o impacto negativo da implementação do EUDR, poderia limitar a flexibilidade no abastecimento sem necessariamente trazer benefícios ambientais, contrariando os objetivos previstos na Estratégia da UE para as Proteínas de incentivar o aumento do cultivo de soja na UE.

A FEFAC salientou que a soja continua a ser um ingrediente essencial devido à sua qualidade nutricional e eficiência, especialmente no setor avícola em crescimento. Os avanços na genética animal e a utilização de aminoácidos sintéticos melhoraram as taxas de conversão alimentar e ajudaram a reduzir os impactos ambientais, tais como as emissões de azoto e CO₂. A FEFAC referiu que a farinha de colza e a farinha de girassol são as fontes locais mais importantes de proteína vegetal de alto teor proteico, sendo que a farinha de girassol é agora comparável à farinha de soja, graças aos avanços tecnológicos no processamento.

Na discussão final, os oradores reiteraram que **não existe uma solução única para o desafio das proteínas na UE.** A concretização de um sistema mais resiliente e sustentável exigirá uma combinação de aumento da produção interna, parcerias comerciais diversificadas e inovação contínua em toda a cadeia alimentar, incluindo naturalmente os alimentos compostos para animais.

DESFLORESTAÇÃO – Carta conjunta à Comissão Europeia sobre os impactos previstos nos custos

Em 13 de abril de 2026, a FEFAC enviou uma carta conjunta (coassinada pela AVEC e pela UECEV), ao Comissário Europeu para a Agricultura e a Alimentação, Christophe Hansen, manifestando a sua preocupação com os impactos previstos nos custos relacionados com a implementação do EUDR.

A carta baseia-se na avaliação de impacto económico da FEFAC sobre o EUDR, recentemente atualizada, e salienta os aumentos de custos induzidos pelos alimentos para animais na produção suinícola e avícola.

Entre os destinatários da carta, em cópia, encontram-se a Comissária Teresa Ribera (Vice-Presidente Executiva), o Comissário Roswall (Ambiente) e Von der Leyen (Presidente). A carta conjunta está também a ser partilhada com os Representantes Permanentes da UE e os eurodeputados do Intergrupo para a Pecuária Sustentável. A FEFAC aceitou o convite do copresidente do Intergrupo, Benoit Cassart (Renew, BE), para coorganizar uma sessão sobre os “impactos do EUDR no setor pecuário” no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, a 9 de julho.

A 17 de abril, o COPA/COGECA e a ELO, em conjunto com uma coligação de organizações ligadas aos proprietários florestais, divulgou uma declaração conjunta, afirmando que, no âmbito dos procedimentos de simplificação do EUDR, deveria ser considerada a possibilidade de, nos

países classificados como de baixo risco, alargar a possibilidade de uma declaração simplificada a todos os produtores primários, independentemente da sua dimensão, ao mesmo tempo que, no caso dos micro e pequenos operadores, se poderia considerar que estes não são obrigados a apresentar a declaração simplificada, e que se baseiem nos sistemas de rastreabilidade existentes com potencial de interoperabilidade com o EUDR.

Afirmam ainda que o início da entrada em vigor deve ser “cuidadosamente ponderado”, apontando simultaneamente para uma simplificação mais específica no texto do regulamento. De facto, o COPA/COGECA apela a uma **nova revisão do EUDR**, afirmando que “à luz das alterações introduzidas pelo regulamento revisto, a intensidade dos controlos também deve ser reduzida para os operadores primários, através de uma alteração substancial dos artigos relevantes do regulamento.”

Entretanto, a 14 de abril, um grupo de empresas e ONG que apoiam o EUDR lançou a Coligação da UE para as Cadeias de Abastecimento Sustentáveis, num evento no Parlamento Europeu organizado por Delara Burkhardt (S&D, DE).

Uma das principais atividades desta coligação é a Comunidade de Práticas do EUDR, tendo sido disponibilizados um relatório resumido e os slides da primeira reunião (31 de março) do Grupo Central. As autoridades competentes da Bélgica, República Checa, Finlândia, França, Alemanha, Países Baixos, Portugal, Letónia, Eslovénia, Espanha, Suécia e Itália aderiram ao Grupo Central.

Está prevista uma sessão pública para setembro, cuja data exata será confirmada durante a próxima sessão do Grupo Central (12 de maio).

RELAÇÕES COMERCIAIS - Diálogo da sociedade civil sobre as relações comerciais entre os EUA e a UE

Mathias Jørgensen, Diretor interino da DG TRADE, apresentou uma visão geral da situação atual e das perspetivas para as negociações comerciais entre os EUA e a UE na reunião do CSD da DG TRADE, realizada em 15 de abril de 2026, na qual estiveram presentes Alexander Döring e Rodrigo Nascimento.

O responsável da DG TRADE recordou às partes interessadas da UE que a posição dos EUA se afastou de uma abordagem do comércio global baseada em regras, que a UE e muitos outros países apoiam, e alertou-as para o novo modelo económico criado pela China nos últimos anos.

Ao mesmo tempo, ambas as partes reconhecem as relações comerciais muito vastas, profundas e abrangentes, que representam 1,7 biliões de euros em bens ou 17 % de todo o comércio da UE (83 % com outros países), incluindo uma relação de investimento sem paralelo no valor de 5 biliões de euros.

A UE continuará, portanto, a “dar o seu melhor” para proteger, cultivar e desenvolver esta relação e a defender a posição de manter a estabilidade na relação, com base no Acordo de Turnberry, aprovado em agosto de 2025, que reduziu o risco de retaliação, embora ainda existam riscos de incerteza.

Uma vez que os EUA precisaram de alterar a sua base jurídica para impor direitos aduaneiros com base na Secção 122 e na Secção 301, entraram em vigor a 2 de abril novos direitos para as exportações da UE. Isto resultou em direitos aduaneiros mais elevados em alguns casos, mas também proporcionou algum alívio para outros setores, levando a um aumento global dos direitos aduaneiros.

A UE prosseguirá o seu objetivo de restabelecer o limite máximo de direitos aduaneiros inicialmente acordado de 15 %, incluindo os direitos NMF nas negociações em curso. Referiu que a posição dos EUA de aumentar os direitos aduaneiros permanece inalterada, uma

vez que o foco principal é reduzir o seu défice comercial com a UE (e outros parceiros comerciais).

No que diz respeito à situação atual, Jorgensen sublinhou que ambas as partes estão empenhadas no processo de implementação do Acordo de Turnberry, referindo-se à recente medida dos EUA de suspender as tarifas ao abrigo da secção 232 aplicáveis aos produtos farmacêuticos da UE.

A Comissão Europeia apresentou a sua proposta legislativa para aplicar tarifas mais baixas aos produtos industriais dos EUA, esperando uma rápida aprovação por parte do Parlamento Europeu e do Conselho no âmbito do tríplice em curso. A aprovação final proporcionaria uma boa plataforma para a UE colaborar proactivamente com os EUA no sentido de reduzir as tarifas aplicáveis a outros produtos.

Paralelamente, a UE continuará a consolidar os acordos de comércio livre assinados com outros parceiros comerciais, como o Mercosul, o México, a Austrália, a Indonésia e a Índia, com o objetivo principal de estabilizar as suas próprias cadeias de abastecimento, com base na recomendação do relatório sobre segurança económica da UE relativa a uma maior diversificação do comércio.

Na sessão de perguntas e respostas, várias partes interessadas, incluindo a FDE e a FEFAC, a FRUCOMM e a CEEV (exportadores de vinho), saudaram a estratégia de risco calculado da UE para manter a estabilidade e a previsibilidade nas relações comerciais entre os EUA e a UE. Solicitaram que fossem envidados mais esforços para reduzir as tarifas dos EUA sobre as principais exportações agroalimentares da UE (vinho), salientando uma redução significativa das exportações agroalimentares da UE desde a implementação das tarifas dos EUA, mas também para facilitar as importações cruciais dos EUA através da suspensão das contramedidas da UE (medida temporária atual que precisa de ser prorrogada a cada 6 meses).

A FEFAC salientou que os EUA aumentaram o seu excedente comercial com a UE no que diz respeito às exportações matérias-primas para a alimentação animal, referindo que as importações de milho e produtos derivados do milho ultrapassarão os 4 milhões de toneladas em 2025, um aumento de 30 % em relação a 2025.

A FEFAC solicitou mais informações sobre uma potencial maior ênfase nas matérias-primas críticas, no âmbito de um esforço mútuo para reduzir as dependências estratégicas da China, citando o recente estudo de vulnerabilidade da FEFAC sobre aditivos essenciais para rações, que se refletiu no Relatório de Segurança Económica da UE, bem como a própria investigação da indústria de rações dos EUA sobre a dependência da China no que diz respeito a vitaminas e aminoácidos essenciais para aditivos na alimentação animal.

Nas respostas às diferentes organizações, Mathias Jorgensen confirmou que os EUA e a UE ainda podem realizar muitas ações em conjunto com base na declaração conjunta numa “próxima fase”, mas isso depende da plena implementação do Acordo de Turnberry. Referiu-se à legislação da UE sobre matérias-primas críticas, que já levou ao alargamento da lista de produtos isentos dos EUA e que poderia, em princípio, ser ainda mais alargada para os produtos em relação aos quais ambas as partes concordam que existe uma dependência excessiva e que poderiam ser utilizados como arma.

Outras medidas, para além da diversificação comercial, poderão também apoiar as matérias-primas críticas num processo de «fase 2». Jorgensen, no entanto, reiterou que a UE defenderá as suas próprias linhas vermelhas quanto à não alteração da legislação e das normas de produção da UE em vigor, salientando também as cláusulas de salvaguarda estabelecidas para a oferta de acesso limitado ao mercado da UE aos EUA relativamente a determinados produtos agroalimentares (incluindo certos aditivos para a alimentação animal).

Fonte: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 16 de abril de 2026

1,882 € (Manutenção)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	16 de abril	1,270	Lérida: Euros peso/vivo
França	16 de abril	1,433	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Países Baixos	16 de abril	1,410	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	16 de abril	1,290	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	15 de abril	1,700	Em Euros, carçaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão:
Quinta-feira dia 23 de abril de 2026, pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 15 de 16 de abril de 2026

TENDÊNCIA: Descida de 0,02 € nos Novilhos e manutenção nas restantes categorias

O resultado desta sessão da bolsa foi de descida de 0,02 € nos Novilhos e manutenção nas restantes categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,71
Novilhas	7,73
Vitela	8,75
Vacas	5,40

Observações: as cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 23 de abril de 2026, pelas 18:00h.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,40	6,40	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,20	6,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,55	7,55	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,60	6,60	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,80	7,80	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	650,00	650,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,35	6,35	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,60	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,75	6,75	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,60	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,30	5,30	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,70	4,70	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	6,50	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	5,50	-8,33%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,88	6,88	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	sc	sc	-
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,40	2,40	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,40	2,40	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,30	2,30	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,70	3,70	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo	1,71	1,71	0,00%
Beira Interior	1,74	1,74	0,00%
Beira Litoral	1,70	1,70	0,00%
Entre Douro e Minho	1,81	1,81	0,00%
Ribatejo e Oeste	1,75	1,75	0,00%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,77	1,77	0,00%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	4,50	4,50	0,00%
Algarve	4,67	4,67	0,00%
Beira Litoral	4,58	4,58	0,00%
Ribatejo e Oeste	4,40	4,58	4,09%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	sc	sc	-

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	230,00	229,50	-0,22%
Cevada Forrageira (Hexástica)	228,00	229,00	0,44%
Milho Forrageiro	225,00	226,50	0,67%

Semana Anterior: De 06 a 12/04/2026

Semana Corrente: De 13 a 19/04/2026

Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 16, Vol. 69 Price Survey April 17, 2026

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Apr 16 2026	Change	Apr 9 2026	Apr 1 2026	Mar 2026	Feb 2026	Mar 2025	Oct 25/26	Oct Mar 24/25
Soybeans,Brazil, fob	437 My	0.0%	437 My	433 My	430	420	400	428	394
Soybeans, U.S., fob Gulf	464 My	-0.4%	466 My	462 My	488	457	404	443	408
Soybeans, Brazil, cif Rott	481 My	+0.6%	478 My	481 My	485	463	437	466	440
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	492 O	+0.4%	490 O	485 O	482	473	437	469	439
Soybean oil, US, fob Gulf	1584 My	+2.3%	1548 My	1546 Ap	1509	1291	999	1214	1030
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	1539	+2.3%	1504	1502	1462	1235	921	1160	957
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1355 My	+0.4%	1350 My	1335 My	1315	1290	1173	1282	1121
Soybean oil, Brazil, fob	1197 My	-3.4%	1239 My	1270 Ap	1190	1173	1018	1147	1075
Soybean oil, Argentina, fob	1165 My	-3.7%	1210 My	1242 Ap	1167	1161	997	1131	1047
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	413 My	+5.6%	391 My	391 My	388	365	355	361	351
Soya pell, 48%, Brazil, fob	380 My	352 My	348	340	333	335	336
Soya pell, 47%, Arg, fob	372 My	+3.6%	359 My	353 My	349	336	334	339	338
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	448 My	+4.4%	429 My	423 My	414	397	384	390	382
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	439 My	+5.5%	416 My	418 My	407	394	375	388	376
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	465 My	-3.1%	480 My	485 My	484	489	356	431	377
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1275 My	+2.0%	1250 My	1250 My	1250	1250	1488	1220	1667
Sunseed, EU, cif Amsterdam	750 My	+0.7%	755 My	735 My	700	709	648	696	651
Sunseed, fob Black Sea	705 My	+0.7%	700 My	690 My	658	669	620	654	614
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1475 My	+0.3%	1470 My	1475 Ap/My	1461	1450	1228	1415	1223
Sunoil, Arg., fob	1300 My	0.0%	1300 My	1310 My	1303	1334	1118	1271	1123
Sunoil, Black Sea(c)	1345 My	-0.7%	1355 My	1350 Ap/My	1347	1343	1145	1302	1138
Sunmeal, Ukraine, DAF	232 My	+3.1%	225 My	225 My	220	222	230	222	214
Rapeseed,Europe,cif Hamburg	609 My	+3.7%	587 My	596 My	589	582	540	567	548
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1330 My	+2.1%	1303 My	1325 Ap	1312	1278	1167	1268	1154
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	281 Ag	+3.7%	271 Ag	292 My	288	274	319	249	303
Olive oil,Spain,extra virgin(d)	5010 My	+1.8%	4920 My	4907 Ap	4934	5114	4269	5084	5168
Palm oil crude, cif Rotterdam(a)	1555 My	-2.2%	1590 My	1560 Ap	1455	1345	1251	1305	1254
Palm oil RBD, Mal, fob	1188 My	-2.7%	1200 My	1215 Ap	1171	1080	1108	1075	1124
Palm oil crude, Indonesia, fob	1275 My	-1.2%	1290 My	1280 Ap	1205	1128	1155	1116	1181
Palm olein RBD, Mal, fob	1170 My	-2.7%	1203 My	1220 Ap	1175	1087	1105	1078	1130
Palm stearin RBD, Mal,fob	1138 My	-2.7%	1170 Ap/My	1165 Ap	1127	1042	1086	1042	1119
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	1240 My	-2.4%	1270 Ap/My	1265 Ap	1248	1223	1171	1194	1205
PFAD, Malaysia, fob	1085 My	-2.3%	1110 Ap/My	1125 Ap	1103	1031	1050	1031	1000
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	2230 My/Je	-3.5%	2310 My/Je	2330 My/Je	2220	1975	1925	1925	1846
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	250 My	+0.8%	248 My	245 My	236	226	189	215	188
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1960 My	-1.0%	1975 My	1975 My	1545	1480	1549	1548	1335
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	2320 My/Je	-1.1%	2345 My/Je	2340 My/Je	2326	2218	2321	2313	1998
Copra exp.pell. Phil, domestic	284 My	287	312	149	279	182
Butter, Germany, 25kg, min 82%	4970	-4.4%	5200	5170	5283	5053	8048	5500	8169
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	3500 My	+2.9%	3400 My	3400 Ap	3225	3025	2775	2925	2958
Fish oil, Peru, fob	4000 My	0.0%	4000 My	4000 Ap	3950	3900	2625	3363	2919
Fishmeal, 64/85%, Bremen fca	1930 My	+0.8%	1915 My	1900 Ap	1826	1830	1635	1804	1600
Fishmeal, Peru FAQ, fob	2280 My	+0.4%	2270 My	2280 Ap	2040	1903	1404	1850	1354
Fishmeal Peru fob Super Prime	2540 My	+0.4%	2530 My	2530 Ap	2388	2238	1954	2159	1575
Linseed, cif N.W. EUR	720 My	0.0%	720 My	715 Ap	701	683	729	656	686
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	1350 My	+0.7%	1340 My	1335 Ap	1326	1318	1393	1360	1266
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	490 My	+1.0%	485 My	485 Ap	493	488	503	490	499
Castoroil,any org,ex-tank Rott	1850 My	+1.4%	1825 My	1825 Ap	1796	1814	1864	1853	1907
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	3895 My	-0.1%	3900 My	3895 Ap	3885	3883	4315	3909	3778
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	264 My	+3.5%	255 My	264 My	264	247	232	239	244
Com,U.S.,No.2,Yellow,fob Gulf	222 My	+3.7%	214 My	218 My	223	220	212	214	215

(a)Prompt. (b)Shelled basis; cif Rotterdam. (c)Reference price only; generally Ukr (d)Domestic, fob ex-mill. (e)5% ffa, Mal./Indon. origin.

Hamburg Market Prices - On April 16, 2026 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: May 350-352a, Jun/Jul 344-346a, Aug/Oct 331-333a.
Soya oil, crude: fob ex-mill: May 1170a, Jun/Jul 1140a, Aug/Oct 1140a.
Rape meal: fob ex-mill: May/July unquoted, Aug/Oct 237-239a, Nov/Jan 247-249a.
Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +85 as of Apr 16 and +77 as of Apr 9.
Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.
Exchange Rate on Apr 16, 2026: 1 EUR= US-\$ 1.1782 and on Apr 9, 2026: 1 EUR = US-\$ 1.1685.
 Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Mar 2026: 1.1558, Feb 2026: 1.1824.

Fonte: Oil World



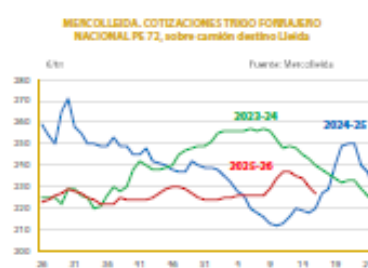
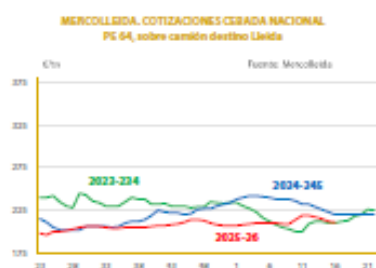
CEREALES Y PIENSOS

Junta de precios de cereales y piensos

Cotizaciones de la lonja de Mercorleida. Viernes 17 de abril

Producto	Tiempo	Posición	10 abril	17 abril	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponible	scd Lleida	235,00	231,00	-4,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponible	scd Lleida	230,00	227,00	-3,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponible	scd Lleida	230,00	228,00	-2,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponible	s/Tarr/almacén	224,00	222,00	-2,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Abril-junio	s/Tarr/almacén	225,00	223,00	-2,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ago-diciembre	s/Tarr/almacén	227,00	225,00	-2,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponible	scd Lleida	212,00	211,00	-1,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Maíz nacional	Disponible	scd Lleida	227,00	226,00	-1,00	30 días
Maíz francés	Disponible	scd Lleida	228,00	228,00	0,00	15 días
Maíz importación	Disponible	s/Tarr/almacén	224,00	223,00	-1,00	Contado
Maíz importación	Abril-junio	s/Tarr/almacén	224,00	224,00	0,00	Contado
Maíz importación	Sep-diciembre	s/Tarr/almacén	224,00	222,00	-2,00	Contado
Maíz importación	Abr-diciembre	s/Tarr/almacén	224,00	223,00	-1,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	225,00	225,00	0,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponible	scd Tarrega	498,00	503,00	+5,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disponible	s/Tarr/Barna/alm	413,00	438,00	+25,00	Contado
Harina soja importación 47%	Mayo	s/Tarr/Barna/alm	405,00	420,00	+15,00	Contado
Harina soja importación 47%	Abr-diciembre	s/Tarr/Barna/alm	365,00	372,00	+7,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	sco Tarrega	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponible	s/Tarr/almacén	275,00	280,00	+5,00	Contado
Harina colza 00	Disponible	sco Tarrega	275,00	275,00	0,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	272,00	280,00	+8,00	Contado
Harina colza 00 importación	Mayo-julio	s/Tarr/almacén	272,00	280,00	+8,00	Contado
Harina palmiste	Disponible	s/Tarr/almacén	224,00	222,00	-2,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disponible	s/Tarr/almacén	312,00	312,00	0,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	338,00	340,00	+2,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Mayo arribada	s/Tarr/almacén	292,00	303,00	+11,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Ago-diciembre	s/Tarr/almacén	272,00	275,00	+3,00	Contado
Aceite crudo de soja	Disponible	s/Barna extract	1.181,00	1.139,00	-42,00	30 días
Aceite crudo de soja	Mayo	s/Barna extract	1.179,00	1.137,00	-42,00	30 días
Aceite de palma	Disponible	s/Barna/almacén	1.125,00	1.100,00	-25,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Abril	scd Lleida	1.070,00	1.070,00	0,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Abril	scd Lleida	970,00	970,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disponible	s/Tarr/almacén	235,00	240,00	+5,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponible	sco Lleida	233,00	233,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponible	sco Lleida	203,00	203,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponible	sco Lleida	192,00	192,00	0,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen. R regularización. * pocas operaciones. ** Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada. Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.



Fonte: Boletín Mercorleida

INE- BOLETIM MENSAL DE AGRICULTURA E PESCAS

abril 2026

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em **31 de março** de 2026, apontam para uma campanha cerealífera particularmente desfavorável, antecipando-se produtividades muito inferiores às habitualmente observadas nos cereais de outono/inverno para grão, num contexto já marcado pela forte retração da área semeada. Nas pastagens e culturas forrageiras observa-se uma recuperação generalizada, beneficiando da melhoria das condições meteorológicas em março, que permitiu a retoma gradual do pastoreio direto e reduziu a necessidade de suplementação alimentar em muitas explorações pecuárias.

Na batata, as previsões apontam para uma redução da área plantada face à campanha anterior, estimando-se decréscimos de 20% na batata de sequeiro e de 10% na batata de regadio, refletindo os atrasos e constrangimentos verificados na instalação da cultura.

No olival, os resultados ainda preliminares do Inquérito Anual à Produção de Azeite apontam para uma produção nacional semelhante à da campanha anterior, contrariando as previsões iniciais de quebra.

Prossegue o processo de validação dos prejuízos causados pelas tempestades de inverno na agricultura, com os levantamentos mais recentes das CCDR a apontarem para danos declarados superiores a 438 milhões de euros nas regiões Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **fevereiro de 2026** foi 38 534 toneladas, o que correspondeu a um aumento de 1,2% (-3,67% em janeiro), resultante do maior volume de abate registado nos suínos (+3,3%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 30 689 toneladas, o que representou uma diminuição de 4,7% (-1,8% em janeiro) devido ao menor volume de abate de galináceos (-3,8%), perus (-12,1%), patos (-7,3%) e codornizes (-12,0%).

Produção de aves e ovos

O volume de frango registou praticamente uma manutenção (-0,3%), com uma produção de 32 855 toneladas (-1,4% em janeiro), tendo, no entanto, a produção em número de cabeças tido um acréscimo de 5,7% (+1,5% em janeiro), resultante do peso médio inferior dos animais no mês em análise. Os ovos de galinha para consumo também mantiveram o nível de produção (+0,2%) face ao mês homólogo (+1,8% em janeiro), contabilizando 9 785 toneladas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 152,4 mil toneladas, superior em 1,9% (+2,0% em janeiro). O volume total de produtos lácteos teve um aumento de 5,0% (+4,6% em janeiro), sustentado pela maior produção de leite para consumo (+4,5%), leites acidificados (+15,5%), manteiga (+6,5%) e leite em pó (+7,8%).

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 52,7% (-40,4% em janeiro), devido à menor captura de peixes marinhos, crustáceos e moluscos. Às 2 865 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 15 862 mil euros, valor que representou uma diminuição de 41,7% (-33,9% em janeiro). O preço médio do pescado descarregado foi 5,37 Euros/kg, ou seja, um aumento de 24,7% (+10,8% em janeiro).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **março de 2026**, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas nos hortícolas frescos (+48,5%), bovinos (+20,4%), ovinos e caprinos (+12,7%), suínos (-26,9%) e no azeite a granel (-18,2%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se nos hortícolas frescos (+13,9%) e nos suínos (+12,9%).

Em **dezembro de 2025**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) diminuiu 2,6%, enquanto o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) aumentou 3,0%. Em relação ao **mês anterior**, o INPUT I registou um decréscimo de 0,3%, enquanto o índice do INPUT II apresentou um acréscimo de 0,2%.

Pode consultar o Boletim de abril [aqui](#)

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República
I Série – nº 72 – Suplemento – 14 de abril de 2026

Declaração de Retificação n.º 13-A/2026/1

Retifica o Decreto-Lei n.º 40-A/2026, de 13 de fevereiro, que estabelece um regime excecional e temporário de simplificação administrativa e financeira destinado à reconstrução e reabilitação de património e das infraestruturas localizadas nos concelhos afetados pela tempestade «Kristin» [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L – 16 de abril de 2026

Regulamento (UE) 2026/840 da Comissão, de 15 de abril de 2026,

Que altera os anexos II e III do Regulamento (CE) n.º 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de compostos de cobre no interior e à superfície de certos produtos [PDF](#)

RECORTES DE IMPRENSA



17.abril.2026

O MERCADO ESTÁ A PERDER O APETITE - Pedro Pimentel

No limite, os medicamentos GLP-1 não estão apenas a alterar o que comemos. Estão a alterar a forma como o mercado funciona. Estão a introduzir uma nova disciplina no consumo, que penaliza a irrelevância e recompensa a utilidade, a qualidade..

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: [Centromarca](#)



17.abril.2026

GOVERNO INVESTE 30 ME POR ANO PARA APOIAR PASTORES E CONTROLAR RISCO DE INCÊNDIOS

O Governo vai investir 30 milhões de euros por ano para apoiar pastores e rebanhos que contribuam para reduzir o risco de incêndios florestais, anunciaram hoje os ministros da Agricultura e do Ambiente.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Agroportal](#)



20.abril.2026

ESTUDO | ALIMENTAÇÃO COM OGM É SEGURA PARA OS ANIMAIS

Um novo estudo conduzido por investigadores na Etiópia conclui que a utilização de culturas geneticamente modificadas na alimentação animal não tem efeitos negativos na saúde nem na produtividade do gado, apesar das preocupações persistentes sobre o seu impacto.

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: Cib via [Agroportal](#)



20.abril.2026

FALHAS NO COMÉRCIO DE FERTILIZANTES PODEM REDUZIR PRODUÇÃO ALIMENTAR ATÉ 15% EM 2027

A Organização Mundial de Agricultores prevê uma redução da produção alimentar global até 15% em 2027, caso não seja restabelecido de forma estável o comércio de fertilizantes, atualmente afetado pelo conflito no Médio Oriente.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Vida Rural](#)



21.abril.2026

MAU TEMPO: APOIOS ÀS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS ALARGADOS A TODAS AS ÁREAS COM “PREJUÍZOS RELEVANTES”

O Governo alargou os apoios às explorações agrícolas aprovados na sequência da vaga de tempestades a todas as áreas com “prejuízos relevantes”, mesmo que fora dos concelhos abrangidos pela situação de calamidade, e prorrogou o prazo para candidaturas.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Agroportal](#)



21.abril.2026

MUNDO ENFRENTA “A PIOR CRISE ENERGÉTICA DA HISTÓRIA”, ALERTA AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA

O mundo está a atravessar a mais grave crise energética alguma vez registada, na sequência da escalada militar envolvendo os Estados Unidos, Israel e o Irão. O alerta foi lançado pelo diretor executivo da Agência Internacional de Energia (AIE), que presta aconselhamento a 32 países membros em matérias de abastecimento e segurança energética.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [ExecutiveDigest](#)

SAVE THE DATE WEBINAR IACA/DGAV “LICENCIAMENTO DA ATIVIDADE DE FABRICO DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS” | 14 DE MAIO

Depois da realização da Reunião Geral da Indústria e preocupados com a formação e informação dos nossos Associados, a IACA, em conjunto com a DGAV, vão realizar um Webinar no próximo dia 14 de maio, entre as 11-13 horas, subordinado ao tema "Licenciamento da atividade de fabrico de alimentos compostos para animais".

O link para a reunião será enviado oportunamente.